



Festa de 129 anos com reaproximação das duas AAC que até partilham símbolo

Amanhã Associação de estudantes assinala aniversário no Estádio Cidade de Coimbra. José Dias, João Gabriel Silva, Rui de Alarcão e Mário Campos são oradores na cerimónia que promove a reaproximação à associação do futebol

Margarida Alvarinhas

Já tinha sido uma promessa e, depois disso, já alguns passos foram dados neste sentido. Amanhã, contudo, no dia que a Associação Académica de Coimbra (AAC) celebra 129 anos, intensifica-se a reaproximação à AAC - Organismo Autónomo de Futebol (OAF). Afinal, sublinha José Dias, presidente da Direcção Geral da AAC, não faz sentido esta separação das duas instituições, que não partilham só da mesma cidade, mas também têm valores comuns e até «o símbolo é o mesmo».

Não sendo uma data "redonda", impõe-se, ainda assim, a festa, para dar a conhecer a cultura e o desporto da academia de Coimbra. E num evento que defende a reaproximação entre as duas instituições, o local não foi escolhido ao acaso, admite José Dias, sobre o Estádio Cidade de Coimbra, que amanhã, a partir das 21h00, recebe antigos e actuais estudantes, sócios, dirigentes e demais convidados para uma comemoração cultural/desportiva, com a actuação do Orfeon Académico de Coimbra, secção de ginástica, Tuna de Medicina, Estudantina Académica de Coimbra e Grupo de Fados



José Dias quer esclarecer o estudantes e saber o que pensam sobre o regime fundacional

José Dias destaca as recentes conquistas da AAC: congelamento da propina e aumento de 5% do orçamento para a acção social

da Secção de Fados da AAC.

Os discursos vão estar a cargo de José Dias, do reitor João Gabriel Silva, de Rui de Alarcão, antigo reitor e sócio honorário da AAC, e de Mário Campos, membro do Conselho Académico do OAF e um dos jogadores mais conhecidos da história da Académica de Coimbra.

«A cultura da casa não é só o desporto», anota José Dias, antecipando alguns tópicos do discurso de amanhã e falando de «valores», onde encaixam a «solidariedade e um sistema de ensino que consiga ser um farol para a sociedade» que a AAC se esforça por promover junto dos «estudantes e da sociedade».

Aos 129 anos, a AAC «é uma

Estudantes chamados ao voluntariado

A Associação Académica de Coimbra (AAC) assina amanhã, no decorrer das comemorações do 129.º aniversário, um protocolo com várias instituições para promover o voluntariado junto da comunidade estudantil. A parceria que a AAC vai estabelecer com diversas instituições da cidade prevê que os estudantes possam aderir a uma bolsa de voluntariado, ajudando, em diversas áreas de actuação, as instituições que mais precisam. «

ções culturais, sete organismos autónomos e variados grupos académicos espalhados pela Universidade de Coimbra. «Nenhuma tem os agentes culturais que nós temos», argumenta.

Contra regime fundacional

Com mandato quase a chegar ao fim, a componente política não faltará no discurso de José Dias que, sem esquecer as vitórias alcançadas durante o mandato - pela primeira vez em 20 anos, o Orçamento de Estado apresenta a medida única de congelamento das propinas e para 2017 está previsto um reforço na ordem dos 5% para a acção social escolar - abordará também o grande desafio que se coloca nos próximos tempos: a Universidade de Coimbra «virar» para o regime fundacional ou não.

Nesta matéria a posição da Associação Académica é muito clara e não é de agora. «Já em 2006 a AAC se revelou contra este regime», afirma José Dias, admitindo que esta posição contra o regime fundacional está assumida, mas não fechada. Nesse sentido quer ouvir o que têm os estudantes a dizer, promovendo, para tal, um conjunto de debates nas várias faculdades. «

realidade única», diz o presidente da associação, sobre uma academia que não só é a mais antiga do país como é aquela que «consegue chegar aos estudantes da universidade, do politécnico e mesmo fazer chegar a sua acção à sociedade onde se insere».

A AAC, enumerou, tem hoje 26 secções desportivas, 15 sec-



ID: 66737564

02-11-2016

FESTA REFORÇA LAÇOS DA AAC COM A BRIOSA

Associação estudantil quer fazer da comemoração dos 129 anos, amanhã no Estádio Cidade de Coimbra, momento de reaproximação à Académica/Organismo Autónomo de Futebol [Página 4](#)